A Neutralidade Laica do Rito Moderno e a Relação com a Religiosidade - PÁGINA 2

Nossa Opinião

Maçonaria Aberta: Unindo Forças, Construindo o Futuro

Leia Editorial na PÁGINA 2

Maçonaria Aberta

R$ 5,00

CASA DE APOIO

Jornal Independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001 - fevereiro de 2025

FOTO: SANLEY SOUZA

OBRA EM ANDAMENTO - Vista parcial da futura Casa de Apoio Filhos de Hiram

Glomaron ousa construir o maior refúgio à pacientes em tratamento oncológico e seus familiares

***FILHOS DE HIRAM** - No total, serão 98 modernos apartamentos que irão atender pacientes de todas as cidades do Estado e parte da Região Norte; a maior obra social da história - LEIA REPORTAGEM NAS PÁGINAS 4 e 5*

Sessão presencial da Poderosa Assembleia Legislativa do Grande Oriente do Brasil Rondônia

Leia reportagem completa na PÁGINA 8

TEMAS IMPORTANTES

Discurso histórico na Assembleia do GOB-RO da Loja União e Perseverança, nº 947

Leia reportagem na PÁGINA 3

DATA HISTÓRICA

33 Anos da Loja Quéops 11: Um Marco de Significado e Simbolismo

FOTO: DIVULGAÇÃO

Leia reportagem completa na PÁGINA 7

Maçonaria Aberta
Jornal Independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

OAB RONDÔNIA

NOSSA OPINIÃO

Maçonaria Aberta: Unindo Forças, Construindo o Futuro

JEFFERSON RYAN DE SENA - IM 1594

A trajetória de grandes líderes é marcada não apenas por suas conquistas institucionais, mas também pela capacidade de transformar realidades e estender a mão aos que mais precisam. Em 25 de março de 2017, sob a liderança de Aldino Brasil, foi fundada a Associação Casa de Apoio Filhos de Hiram, um projeto concebido para oferecer suporte a pacientes em tratamento contra o câncer. O idealizador, então Grão-Mestre da maçonaria, encontrou no ensinamento cristão de "amar ao próximo como a si mesmo" a motivação para mobilizar esforços e concretizar essa nobre iniciativa.

Entre os dez primeiros a assinar a lista de fundação da Casa de Apoio, Aldino Brasil foi o terceiro, um número que carrega forte simbolismo tanto na Bíblia quanto na Maçonaria.

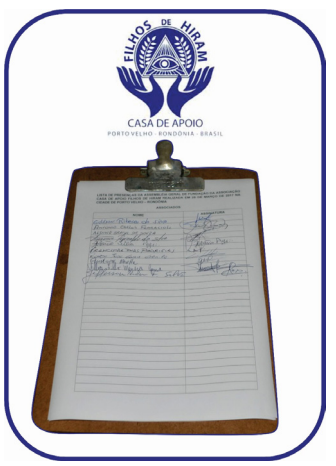
Na Maçonaria, o três é igualmente significativo, pois está presente nos três pilares que sustentam a Ordem: Sabedoria, Força e Beleza. Esses princípios se refletem na Casa de Apoio Filhos de Hiram, que foi idealizada com sabedoria, construída com força e permanece como um símbolo da beleza do altruísmo. O número também remete ao simbolismo do triângulo, que representa equilíbrio e harmonia, aspectos fundamentais para qualquer obra de caridade genuína.

A Casa de Apoio Filhos de Hiram, que acolhe pacientes com câncer atendidos pelo Hospital do Amor em Porto Velho, terá um salto na quantidade de pessoas atendidas. Inicialmente concebida para contar com 53 apartamentos, a obra ganhou uma nova dimensão sob a liderança do Grão-Mestre Paulo Benevenute Tupan, que ampliou sua capacidade para 98 unidades.

Atualmente, a Casa de Apoio funciona em um imóvel gentilmente cedido pelo próprio Grão-Mestre, reforçando seu compromisso pessoal com a causa e permitindo que pacientes e acompanhantes tenham um local digno para se hospedarem enquanto enfrentam o tratamento. Mas o compromisso de Paulo Benevenute Tupan foi além: o projeto, inicialmente orçado em R$ 5 milhões, teve seu investimento dobrado para R$ 10 milhões por sua iniciativa, demonstrando coragem para enfrentar os desafios da maior obra social da Maçonaria em Rondônia.

O compromisso da Maçonaria com a sociedade se reflete em inúmeras ações, como campanhas de arrecadação, doações de equipamentos hospitalares e projetos educacionais, que promovem valores éticos, culturais e oferecem oportunidades de aprendizado para jovens. Cada iniciativa reforça o propósito de servir ao próximo com discrição e eficácia, sempre buscando construir um mundo mais justo e solidário.

Maçonaria Aberta reafirma seu compromisso de divulgar essas ações, ampliando o impacto da fraternidade em ação.



ARTIGO

A Neutralidade Laica do Rito Moderno e a Relação com a Religiosidade

FRANCISCO ALENCAR, cavaleiro da sapiência

Desde 1877, o Rito Moderno, também conhecido como Rito Francês, consolidou-se como um dos principais ritos da maçonaria universal, notável por sua neutralidade em relação às questões religiosas. Esta postura foi fruto de um contexto histórico e ideológico que privilegiava os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, valores fundamentais da modernidade e da maçonaria liberal.

A neutralidade laica adotada pelo Rito Moderno pode ser entendida como um posicionamento que rejeita a imposição de dogmas religiosos ou a associação da maçonaria a qualquer confissão específica. Tal princípio foi reafirmado em 1877, quando o Grande Oriente da França (GOdF), principal guardião do Rito Moderno, tomou a decisão histórica de suprimir a exigência de crê na existência de um Ser Supremo como condição para a iniciação maçônica. Esta mudança refletiu uma evolução filosófica, voltada à inclusão de indivíduos de todas as crenças ou até mesmo de nenhuma crença religiosa, desde que compartilhassem os ideais humanistas e democráticos.

O CONTEXTO HISTÓRICO E AS RAZÕES DA NEUTRALIDADE

A decisão do GOdF não foi isolada, mas inserida em um contexto maior de secularização que atravessava a França e outros países ocidentais no século XIX. Esse período foi marcado por intensos debates sobre a relação entre Estado e religião, sobretudo em nações que buscavam afirmar o caráter laico das instituições públicas. A Revolução Francesa (1789) e seus ideais republicanos desempenharam um papel central nesse processo, influenciando diretamente a maçonaria e o Rito Moderno em sua ênfase nos princípios de liberdade de consciência e separação entre o espiritual e o temporal.

A opção pela neutralidade laica também foi uma resposta às disputas históricas entre a maçonaria e a Igreja Católica. Desde o século XVIII, a maçonaria foi alvo de condenações papais, incluindo a bula In Eminenti Apostolatus Specula de Clemente XII (1738) e outros documentos que a acusavam de heresia e subversão. A incompatibilidade entre os princípios universalistas e progressistas da maçonaria e o autoritarismo religioso da época levou a um distanciamento que se aprofundou no decorrer dos séculos XIX e XX.

Maçonaria Aberta
Jornal Independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

Expediente

CNPJ 26.772.746/0001-07

Rua Paulo Caldas, 1599, São Sebastião II,
CEP 76801-686 - Porto Velho - Rondônia

CONSELHO EDITORIAL

ALDINO BRASIL DE SOUZA
SANLEY SOUZA
PAULO LUCIANO B. BOTELHO
LETÍCIA SOPHIA R. DA SILVA
FRANCISCO ALENCAR
OSCAR CARLOS LEBRE
SEBASTIÃO SANTANA
JEOVAL BATISTA DA SILVA
RENATO LEHER
JEFFERSON RYAN DE SENA

Maçonaria Aberta
Jornal Independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Discurso histórico da Loja União e Perseverança, nº 947

Exmo. Sr. Presidente da PAEL, irmão Oscar Lebre, Eminente Grão-Mestre, Claudenilson Alves, demais autoridades maçônicas e irmãos presentes, saudações

Ao longo de seus 106 anos, a Loja União e Perseverança tem desempenhado papel fundamental na sociedade de Porto Velho, alinhando-se aos princípios universais da Maçonaria: aperfeiçoamento moral, amor fraternal, filantropia desinteressada e busca da verdade, tendo como alicerces a liberdade, igualdade e fraternidade. Fundada em 1916, é a Loja Mãe de Rondônia, marcando sua trajetória com ações que aliam virtude e benemerência, contribuindo para o bem-estar da família, da pátria e da humanidade.

A prática maçônica busca o aprimoramento moral dos seus membros, refletindo no fortalecimento da sociedade.

Ao longo do tempo, a Loja União e Perseverança formou cidadãos exemplares, seja pela notoriedade histórica, seja pela conduta cotidiana virtuosa. Muitos dos nossos obreiros deixaram um legado de valores éticos e cívicos, inspirando a todos pelo exemplo de dedicação às causas nobres.

No campo da filantropia, seguimos o ensinamento do Divino Mestre: "Que a mão esquerda não saiba o que faz a direita." Agimos não pela vaidade, mas pelo compromisso de servir.

Desde os anos 1930, promovemos a educação por meio de iniciativas como escolas e apoio a instituições, como a extinta Escola Samaritana. Em paralelo, dedicamo-nos ao auxílio material aos necessitados, mobilizando recursos por meio de eventos como o Festival da Costela Assada e o Feijão e Pagode, cujas arrecadações beneficiam instituições de caridade.

Acreditamos firmemente que a fé deve ser acompanhada por obras, como expresso na epístola de São Tiago. Portanto, reafirmamos nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, perseverando na nossa missão de servir ao próximo.

Agradeço a todos pela atenção e pela oportunidade de compartilhar um pouco da trajetória desta Loja centenária. Muito obrigado.

FOTO: MERAMENTE ILUSTRATIVA - REDES SOCIAIS

HONRARIA -Solenidade de entrega de diploma na Assembleia Legilstiva do GOB-RO

LOJA UNIÃO E PERSEVERANÇA: 107 ANOS DE HISTÓRIA E CONTRIBUIÇÃO MAÇÔNICA EM RONDÔNIA

A Loja Maçônica União e Perseverança comemora, em 2025, seus 107 anos de dedicação à propagação dos ideais maçônicos em Rondônia. Fundada inicialmente na vila de Presidente Marques (então Mato Grosso), também conhecida como Abunã, no dia 14 de julho de 1916, a loja encontrou dificuldades em manter suas atividades regulares, levando ao encerramento de suas atividades por um período. Entretanto, movidos pelo espírito de irmandade e perseverança, seus membros reergueram suas colunas na vila de Porto Velho (então pertencente ao Amazonas) em 24 de janeiro de 1918, marcando o início de uma jornada que atravessaria décadas e consolidaria a presença da maçonaria na região.

Desde a sua fundação, a Loja União e Perseverança tem se destacado não apenas pela difusão dos ensinamentos maçônicos, mas também pelo seu papel na formação de lideranças e na promoção do bem-estar social em Porto Velho e em todo o estado de Rondônia. Ao longo de sua existência, recebeu importantes distinções do Grande Oriente do Brasil, consolidando-se como uma instituição de referência. Em 24 de janeiro de 1968, por ocasião de seu cinquentenário, foi agraciada com o título de Benemérita da Ordem. Poucos anos depois, em 24 de outubro de 1972, recebeu o título de Benfeitora da Ordem, reconhecimento de sua contribuição ao engrandecimento da maçonaria brasileira.

Com o passar dos anos, a loja seguiu firme em seu compromisso de fortalecimento dos princípios maçônicos, sempre em prol da liberdade, da igualdade e da fraternidade. No dia 24 de agosto de 1988, ao celebrar seus 70 anos de fundação em Porto Velho, foi elevada ao status de Grande Benfeitora da Ordem, reafirmando sua importância no contexto maçônico nacional. Mais tarde, em 12 de fevereiro de 1993, foi honrada com a Estrela da Distinção Maçônica, mais um testemunho de sua inestimável contribuição ao progresso da Ordem e da sociedade.

Ao completar 100 anos de atuação em Porto Velho, a Loja Maçônica União e Perseverança recebeu uma das mais altas honrarias concedidas pelo Grande Oriente do Brasil: a Cruz da Perfeição Maçônica. Essa distinção simboliza o reconhecimento pelos anos de trabalho dedicado à propagação dos valores da maçonaria, ao desenvolvimento social e à formação de cidadaos comprometidos com a ética e a justiça.

Atualmente, a União e Perseverança segue firme em sua missão de iluminar caminhos e fortalecer os laços de fraternidade entre seus membros e a sociedade rondoniense. Seu legado ultrapassa os muros da instituição e se reflete no impacto positivo de suas ações na comunidade. Mais do que uma loja maçônica, é um símbolo de resistência, compromisso e dedicação, perpetuando os valores que sustentam a maçonaria em todo o mundo.

Celebrar os 107 anos da Loja Maçônica União e Perseverança é honrar sua história, reconhecer sua importância e reafirmar seu papel como pilar fundamental na disseminação dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade em Rondônia. Que sua caminhada siga firme e luminosa, inspirando novas gerações a perpetuar seu legado.

Maçonaria Aberta
Jornal independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

30 minutos
Jornalismo Corajoso e Verdadeiro

O INÍCIO DE TUDO - Grão Mestre Advitam Aldino Brasil, imagens do início da obra em Porto Velho, e o Grão Mestre Paulo Benevenute Tupan

Glomaron comanda maior obra de assistência social do Estado

A Casa de Apoio Filhos de Hiram: Um Marco de Beneficência e Solidariedade

A Maçonaria, enquanto instituição universal, tem como objetivo principal a busca pelo aprimoramento da humanidade, promovendo o aperfeiçoamento dos costumes, a tolerância, a solidariedade e o respeito mútuo. Fundamentada nos princípios da fraternidade e na valorização do ser humano, a Maçonaria transcende fronteiras, raças e credos, oferecendo contribuições significativas para a construção de uma sociedade mais justa e harmônica.

A Casa de Apoio Filhos de Hiram, localizada defronte ao Hospital do Amor em Porto Velho, é uma prova concreta desse compromisso. Idealizada e mantida pela Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia (GLOMARON), esta obra se destaca como um exemplo de beneficência e solidariedade, reafirmando os valores maçônicos de amor ao próximo e dedicação à humanidade. Composta por 98 apartamentos, a Casa de Apoio é um refúgio para pacientes em tratamento oncológico e seus acompanhantes, oferecendo acolhimento digno e suporte em um momento de extrema fragilidade.

A BENEFICÊNCIA COMO PILAR DA MAÇONARIA

A Maçonaria, ao longo de sua história, tem se dedicado a promover o bem-estar coletivo e a felicidade da humanidade. Esta missão é realizada por meio de ações concretas que fortalecem os laços de solidariedade e humanidade. A Casa de Apoio Filhos de Hiram é um exemplo prático desses valores em ação, sendo um ambiente de acolhimento que transcende a simples ajuda material. Aqui, cada gesto reflete o respeito pela dignidade humana e a busca por aliviar o sofrimento daqueles que enfrentam desafios em sua saúde.

Este projeto não é apenas um espaço físico; é a materialização da crença maçônica de que o ser humano pode e deve agir para transformar a realidade, estendendo a mão

Maçonaria Aberta
Jornal independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

LABORATÓRIO BioMed Análises Clínicas

SOLIDARIEDADE - O arquiteto João Alves de Lacerda e a Assembleia Geral de Fundação da Casa de Apoio Filhos de Hiram; maior obra social da história da Maçonaria em Rondônia

a quem precisa, sem distinção de raça, credo ou nacionalidade. A Maçonaria, através de suas ações, reafirma que a verdadeira fraternidade não reconhece fronteiras, unindo todos em prol de um objetivo comum: fazer o bem e promover a felicidade.

TOLERÂNCIA E RESPEITO: VALORES FUNDAMENTAIS

A Casa de Apoio Filhos de Hiram também simboliza os princípios de tolerância e respeito que são basilares da Maçonaria. Em sua essência, a Maçonaria ensina que a diversidade de crenças, ideias e culturas deve ser valorizada e respeitada, pois é nessa diversidade que reside a força para construir um mundo mais justo e igualitário. Cada pessoa que passa pela Casa de Apoio é recebida com cuidado e atenção, independentemente de sua origem ou convicções, refletindo o ideal maçônico de que todos merecem acolhimento e respeito.

Além disso, a Maçonaria reconhece a importância da fé como força propulsora na vida de cada indivíduo. A Casa de Apoio, portanto, é um espaço onde cada um pode exercer sua espiritualidade de forma livre, sendo respeitado em sua crença pessoal. Esse respeito mútuo é um dos pilares que sustentam a convivência harmoniosa e solidária no local.

SOLIDARIEDADE SEM FRONTEIRAS

A Casa de Apoio Filhos de Hiram é também uma demonstração de como a solidariedade pode ultrapassar barreiras e unir pessoas em torno de um objetivo maior.

O esforço coletivo da GLOMARON e de todos os envolvidos no projeto é um exemplo claro de que, quando os homens se unem em prol do bem comum, é possível transformar vidas. O legado deixado por essa obra não é apenas o acolhimento imediato aos pacientes e seus familiares, mas também o exemplo de que a verdadeira solidariedade é uma força poderosa capaz de inspirar e mover comunidades inteiras.

A Maçonaria Universal, ao criar e sustentar a Casa de Apoio Filhos de Hiram, reafirma seu compromisso com a humanidade, demonstrando na prática que a felicidade coletiva pode ser alcançada pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela prática da tolerância, pela valorização da solidariedade e pelo respeito às crenças e diferenças de cada um.

Este projeto é um marco de beneficência e amor ao próximo, traduzindo o ideal maçônico de servir à humanidade sem distinção, com respeito, compaixão e dignidade. A Casa de Apoio Filhos de Hiram não é apenas um local físico de acolhimento; é um símbolo de que a fraternidade universal é possível e de que, juntos, podemos construir um mundo mais justo, solidário e humano. Que esse exemplo inspire outras ações e continue a espalhar esperança e conforto a quem mais precisa.

CONSTRUNORTE
CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA
(69) 99269-9190

Maçonaria Aberta
Jornal independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

Pharmapele
Farmácia de Manipulação

FOTO: MERAMENTE ILUSTRATIVA - REDES SOCIAIS

COMEMORAÇÃO - Ágape marca passagem dos 25 anos de tradição, história e muito estudos maçônicos na Augusta e Respeitável Grande Benemérita Loja Simbólica, Geraldo Lima

25 anos de estudos maçônicos

A Augusta e Respeitável Grande Benemérita Loja Simbólica, Geraldo Lima n.º 24, possui uma história marcada pela dedicação ao conhecimento e pela transformação de sua identidade dentro da Maçonaria. Fundada em 31 de julho de 1999, no Oriente de Porto Velho/RO, sob a jurisdição da Grande Loja Maçônica de Rondônia (Glomaron), iniciou seus trabalhos como a Loja Maçônica de Estudos e Pesquisas Geraldo Lima nº 24, com o propósito singular de aprofundar o estudo dos temas maçônicos, dos ritos e da história da Ordem.

Durante seu período como Loja de Estudos e Pesquisas, destacou-se pela liderança de Veneráveis Mestres dedicados, iniciando com o saudoso Antão Gomes de Oliveira (1999-2000), seguido por uma sucessão de líderes que contribuíram significativamente para a missão acadêmica e cultural da Loja. Entre eles, os irmãos Walter de Oliveira Bariani (2003-2006) e Igor Silva (2010-2015) marcaram suas gestões com avanços notáveis no incentivo à pesquisa maçônica.

Entretanto, em agosto de 2016, a Loja passou por uma transformação essencial. Por meio do Decreto nº 10 GM/2015/2019, de 20 de julho de 2016, deixou de ser uma Loja de Estudos e Pesquisas e foi elevada à condição de Loja Simbólica, mantendo-se fiel aos princípios do Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA).

Sob a liderança do irmão Edney Ocampo de Souza, nomeado pelo Ato nº 106/GM/2015/2019, de 23 de julho de 2016, iniciou-se um novo ciclo de atividades, agora voltadas para os trabalhos simbólicos e as ações sociais.

Desde então, a galeria de Mestres Instalados da Loja reflete a continuidade de um legado de liderança e serviço. Destacam-se nomes como Carlos Alberto Martins (2017-2018), Elmir Marques Gonçalves Filho (2018-2019), Judson Baptista de Souza Lima (2019-2020), Francisco de Assis Lima (202O-2021), Vicente Ricardo Mendes Ribeiro (2021-2022) , José Antônio de Souza (2022-2023) e, atualmente, o irmão médico Edson Jaworski (2024-2025), que ganhou reconhecimento por seu trabalho humanitário. Todos os ex-Veneráveis Mestres permanecem ativos, contribuindo para os projetos e iniciativas da Loja.

Hoje, a Geraldo Lima nº 24 é reconhecida como uma Augusta e Respeitável Loja Simbólica de Grande Benemerência, honrando o legado de seu patrono, Geraldo Lima, e reafirmando seu compromisso com a sociedade por meio de projetos sociais, como a distribuição de cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade. Com personalidade jurídica, um hino próprio, logomarca e estandarte, realiza suas sessões às quartas-feiras, às 20h, no Palácio Maçônico da Glomaron, mantendo viva a chama do trabalho maçônico e a busca pelo aperfeiçoamento humano e social.

Maçonaria Aberta
Jornal independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

Porto Velho, meu dengo!
www.portovelhomeudengo.com.br

TRADIÇÃO - Aprendiz, Grão Mestre e os Maçons presentes à sessão magna comemorativa na Augusta e Respeitável, Benfeitora da Ordem Quéops 11

33 anos da Loja Quéops nº 11: Um marco de significado e simbolismo

Na tradição cristã, Jesus Cristo alcançou seu ápice aos 33 anos, sendo este o momento em que sua mensagem se consolidou mundialmente

Em 23 de julho de 2024, a Augusta e Respeitável Benfeitora da Ordem, Loja Simbólica Quéops 11, celebrou suas Bodas de Crizo, um marco de 33 anos de dedicação à fraternidade e ao aperfeiçoamento humano. Esta data não apenas representa a longevidade da loja, mas também carrega um simbolismo profundo, associado à idade de Cristo e ao número de graus na Maçonaria.

O SIMBOLISMO DOS 33 ANOS

Na tradição cristã, Jesus Cristo alcançou seu ápice aos 33 anos, sendo este o momento em que sua mensagem se consolidou mundialmente. Esse mesmo número, 33, é emblemático na Maçonaria, representando o mais alto grau dentro do Rito Escocês Antigo e Aceito. Trata-se de um número que remete à sabedoria, à evolução espiritual e ao compromisso com o bem comum.

Foi nesse contexto que, de maneira simbólica e significativa, coube ao irmão Gley Henrique Pullig ocupar o Trono de Salomão neste momento histórico. Como Venerável Mestre, ele se tornou o guardião da luz que guia a Loja Quéops 11 rumo ao futuro, reforçando os valores que sustentaram a irmandade ao longo dessas três décadas.

CELEBRAÇÃO E REFLEXÃO

A Sessão Magna Comemorativa contou com a presença de autoridades maçônicas de renome, incluindo o Sereníssimo Grão-Mestre Paulo Benevenute Tupan e outros irmãos que contribuíram para a história da loja. A solenidade não apenas celebrou as conquistas da oficina, mas também reforçou a importância do legado deixado pelos fundadores e antigos veneráveis.

O Venerável Mestre Gley Pullig destacou a magnitude do momento: "Não há coincidências, mas sim desígnios traçados pelo Grande Arquiteto do Universo. Celebrar 33 anos desta loja, estando à frente dela, é uma honra indescritível."

Ao longo da cerimônia, homenagens foram prestadas aos irmãos fundadores e àqueles que passaram para o Oriente Eterno, simbolizando a continuidade dos ideais maçônicos e a perpetuação dos ensinamentos da ordem. A Loja Quéops 11, como um templo do conhecimento e da fraternidade, reafirmou seu compromisso com a sociedade e com os princípios imutáveis que a regem.

PILARES DA LOJA QUEOPS N.º 11

Cada um dos 32 Veneráveis Mestres que antecederam Gley Pullig deixou uma marca indelével na história da Loja Queops n.º 11. Suas contribuições foram fundamentais para o desenvolvimento e consolidação da loja, refletindo os valores maçônicos de fraternidade, sabedoria e progresso. Abaixo, destacamos a trajetória desses líderes, cujos esforços pavimentaram o caminho para este momento celebratório: João Carlos Gonçalves Ribeiro (1991) – O fundador, que lançou as bases da loja com visão e determinação.

Sérgio Henrique Zimmermann (1991-1992) – Consolidou os primeiros passos da loja, fortalecendo sua estrutura.

José Soares Barbosa (1992-1993) – Promoveu a integração entre os irmãos, reforçando os laços fraternais.

Gabriel Marques de Carvalho (1993-1994) – Destacou-se pela dedicação ao ensino e à formação maçônica.

Reinaldo de Souza Modesto (1994-1995) – Fortaleceu os pilares da loja, incentivando a participação ativa dos membros.

Irineu Vicente da Silva (1995-1996) – Trabalhou pela harmonia interna e pelo crescimento da loja.

José Veloso de Gomes Junior (1996-1997) – Promoveu ações filantrópicas, ampliando o impacto da loja na sociedade.

Heinz Roland Jakobi (1997-1998) – Enfatizou a importância da ritualística e da tradição maçônica.

Renato Condelli (1998-1999) – Fomentou o espírito de liderança entre os irmãos.

Antônio Carlos Carneiro da S. Nossa (1999-2000) – Consolidou a loja como referência na região.

Marco Antônio Pando de Souza (2000-2001) – Promoveu a modernização dos processos internos.

Raimundo Ferreira Neto (2001-2002) – Fortaleceu a presença da loja em eventos maçônicos.

Carlos Correia da Silva (2002-2003) – Enfatizou a importância da educação e do estudo contínuo.

Sérgio Luis Condelli (2003-2004) – Trabalhou pela integração entre lojas irmãs.

Juscelino Moraes do Amaral (2004-2006) – Liderou a loja em um período de expansão e consolidação.

Ângelo Eduardo de Marco (2006-2007) – Promoveu ações sociais e comunitárias.

Victor Hugo Giudici Minuzzi (2007-2008) – Fortaleceu os laços fraternais e a união entre os irmãos.

Alexandre Cardoso de Souza (2008-2009) – Incentivou a participação dos jovens na maçonaria.

José Gomes de Moura (2009-2010) – Trabalhou pela preservação da história e tradição da loja.

Olavo Moraes do Amaral (2010-2011) – Promoveu a loja como espaço de reflexão e crescimento pessoal.

Luiz de França Passos (2011-2012) – Enfatizou a importância da ética e da moral maçônica.

Jorge Otávio Moraes Gomes (2012-2013) – Fortaleceu a loja como centro de sabedoria e conhecimento.

Francisco Alencar da Silva (2013-2014) – Promoveu a loja como espaço de acolhimento e fraternidade.

Luiz Fernando Tikle Vieira (2014-2016) – Liderou a loja em um período de grande atividade e crescimento.

Youssef Ali Kassem (2016-2017) – Enfatizou a importância da diversidade e da união entre os irmãos.

Charles Frazão de Almeida (2017-2018) – Trabalhou pela preservação da história e memória da loja.

Francisco Humberto (2018-2019) – Promoveu a loja como espaço de reflexão e crescimento espiritual.

Arioston Natal Moraes do Amaral (2019-2020) – Liderou a loja em um período desafiador, mantendo a união e a força dos irmãos.

Nilder Duran Sidon (2020-2021) – Enfrentou os desafios da pandemia, mantendo a loja ativa e unida.

Marcos Rogério Reis da Silva (2021-2022) – Trabalhou pela retomada das atividades presenciais com segurança e fraternidade.

Raimundo Eledir Pereira (2023) – Preparou a loja para este momento celebratório, reforçando seus valores e tradições.

Gley Henrique Pullig (2024) – Assumiu o Trono de Salomão em um momento histórico, guiando a loja com gratidão e determinação.

Cristiano Santos do Nascimento (2025) - Assumiu o trono com a missão de guiar ao menos nove aprendizes no caminho da solidariedade.

Maçonaria Aberta
Jornal Independente na divulgação das ações sociais da Maçonaria em Rondônia - ANO 01 - NÚMERO 001

Porto Velho, meu dengo!
www.portovelhomeudengo.com.br

EM PAUTA - Decisões de grande impacto para o Grande Oriente; sessão foi coroada com um almoço de confraternização no salão de banquetes da Loja União e Perseverança

Sessão presencial da Poderosa Assembleia Legislativa do Grande Oriente do Brasil RO

A sessão ordinária presencial da Poderosa Assembleia Estadual Legislativa do Grande Oriente do Brasil - Rondônia (PAEL-RO), realizada no dia 14 de dezembro de 2024, ficará marcada como um exemplo de liderança e compromisso com os ideais maçônicos. Sob a condução firme e equilibrada do Eminente Irmão Oscar Carlos das Neves Lebre, Presidente da PAEL-RO, os trabalhos legislativos transcorreram com harmonia, eficiência e elevado espírito de fraternidade, consolidando a relevância deste órgão para o fortalecimento da Maçonaria no estado de Rondônia.

O Eminente Irmão Oscar Lebre demonstrou sua habilidade ímpar em liderar os Veneráveis Deputados e as demais autoridades presentes, conduzindo uma pauta extensa e de alta relevância. A sessão não apenas reforçou o papel da PAEL-RO como um dos pilares do Grande Oriente do Brasil - Rondônia, mas também evidenciou o compromisso da Maçonaria com a ética, a ordem e o progresso. A posse dos novos deputados, Francisco Alves Filho e Elson Chagas de Oliveira, foi realizada com solenidade, destacando a continuidade e renovação do corpo legislativo.

A eleição de José de Freitas Atallah como Diretor de Hospitalaria e de David Monteiro de Oliveira Bezerra como Diretor da Guarda Legislativa completou a composição da Mesa Diretora da PAEL-RO para a gestão 2023/2025, demonstrando a preocupação com a eficiência administrativa e a valorização dos irmãos comprometidos com os valores maçônicos.

Além disso, foram aprovadas, com unanimidade ou ampla maioria, propostas de grande impacto para o futuro do GOB-RO, como o remanejamento de dotação orçamentária para 2024, o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025 e o Projeto de Lei Complementar nº 001/2024, que trata da Mútua Maçônica. Tais deliberações são um marco de planejamento e responsabilidade, assegurando que a Maçonaria continue promovendo o bem-estar de seus membros e contribuindo para a sociedade.

Outro ponto alto da sessão foi a entrega da Medalha do Mérito Legislativo Real Forte Príncipe da Beira, uma honraria que enaltece o trabalho e a dedicação de irmãos que têm contribuído de forma exemplar para a Maçonaria e a sociedade. Este reconhecimento fortalece o sentimento de pertencimento e estimula todos os maçons a seguirem com dedicação em suas jornadas.

O discurso histórico lido pelo Ilustre Irmão Jorge Peixoto, elaborado pelo Irmão e Historiador Dante da Fonseca, trouxe um importante resgate da trajetória da Augusta Cruz da Perfeição Maçônica Respeitável Loja Simbólica União e Perseverança nº 947, destacando sua importância como um templo centenário e um marco de perseverança maçônica.

O Eminente Irmão Oscar Lebre, ao encerrar os trabalhos, destacou a participação ativa dos Veneráveis Deputados nos debates e votações, reforçando a importância de um legislativo comprometido com os valores maçônicos e com o engrandecimento do GOB-RO. Sua liderança inspiradora e seu agradecimento à presença dos irmãos reforçam o espírito de união que permeia a Maçonaria rondoniense.

A sessão foi coroada com um almoço de confraternização no salão de banquetes da Loja União e Perseverança, simbolizando o encerramento de um ano de conquistas e o início de um novo ciclo de trabalho e harmonia. Sob a condução do Eminente Irmão Oscar Carlos das Neves Lebre, a PAEL-RO reafirmou seu papel essencial na construção de uma Maçonaria forte, atuante e alinhada aos princípios que sustentam a ordem.